

Campanha mundial para a proteção das abelhas.

Categories : [Notícias](#)

Há anos cientistas alertam para o desaparecimento de milhões de abelhas em todo mundo. Chamam esse fenômeno de Desordem de Colapso da Colônia (em inglês, de [Colony Collapse Disorder - CCD](#)), quando as abelhas não conseguem voltar para as colmeias e simplesmente desaparecem no caminho. Os cientistas ainda não chegaram a uma conclusão do porque do colapso, mas alguns responsáveis já foram apontados: os pesticidas.

A morte das abelhas tem efeito direto na produção dos alimentos: elas são responsáveis por pelo menos 73% polinização das plantas, de acordo com estudo da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) publicado em 2004.

Pelo menos duas marcas entraram na lista negra: [O Imidacloprid , o mais importante pesticida neonicotinóides do mercado](#), ou em bom português, inseticidas que tiveram origem na molécula de nicotina. E o pesticida Fipronil, proibido na França em 2004 por causa da mortandade das abelhas.

Segundo Joergen Tautz, da Universidade de Wurzburg, em [entrevista ao diário britânico Daily Telegraph](#): “As abelhas são vitais para a biodiversidade. Há 130.000 espécies de plantas, por exemplo, para que as abelhas são essenciais para a polinização, a partir de melões, abóboras, framboesas e todos os tipos de árvores frutíferas”.

Para pressionar a União Europeia a proibir o uso dos pesticidas neonicotinóides, os ambientalistas estão fazendo uma petição via web solicitando a proibição do seu uso. A campanha “Emergência Mundial Pelas Abelhas”, da Avaaz, necessita de 1.000.000 assinaturas, e havia conseguido, até o fechamento desta nota, 607.785 assinaturas de todas as partes do mundo. Existe também um movimento nas redes sociais, como Facebook e Twitter, encabeçado pela Avaaz. (*Daniele Bragança*)

[Click aqui para aderir à campanha](#)